

AS COMPLEXIDADES NA GESTÃO DO REGIMENTO DE CAVALARIA

CABRAL, Brenno de Moraes Rocha¹

COSTA, Leon Denis da²

RESUMO

A utilização de animais solípedes como arma de combate vem desde a História Antiga. Nas Polícias Militares é empregado em todo o país como uma forma de policiamento especializado que pode ser empregado em policiamento ordinário montado, manifestações e controle de distúrbios civis, praças desportivas e reintegração de posse. Mesmo tendo uma aplicabilidade eficiente a manutenção desses animais demanda por parte da Polícia Militar e de seus gestores conhecimento de gestão complexo. Pois ainda que seja uma espécie de policiamento muito aplicada nas policias de forma geral, não é de conhecimento de todos os militares o quão complexa é a gestão de uma cavalaria, por essa razão se faz necessário este estudo para mostrar a necessidade de conhecimento das dificuldades enfrentadas pelos gestores da Cavalaria. Antes de colocar o animal para trabalhar existe toda uma cadeia de gestão, que vai desde a licitação para a compra de alimentos, passando pela necessidade de um veterinário vinte quatro horas na Cavalaria até a aplicação de uma Doutrina policial específica da Cavalaria. Buscando por meio de questionário aberto destinado aos oficiais da Cavalaria mostrar as reais dificuldades e necessidades enfrentadas por eles para gerirem com eficiência esta unidade da polícia militar goiana. Que após feito o questionário se verificou que todas as necessidades tanto dos policiais quanto dos animais são atendidas para que se busque a cada dia uma execução de atividade de segurança pública com eficiência e que um dos grandes problemas enfrentados hoje pela cavalaria é a falta de efetivo e de interesse de membros da instituição em servir na cavalaria.

Palavras-chave: Polícia Militar; cavalaria; gestão.

ABSTRACT

The use of solipeds as a weapon of combat dates back to Ancient History. In the Military Police it is used throughout the country as a form of specialized policing that can be used in ordinary mounted policing, demonstrations and control of civil disturbances, sports squares and repossession. Even having an efficient applicability, the maintenance of these animals demands on the part of the Military Police and their managers knowledge of complex management. Because even though it is a kind of policing very applied in the police in general, it is not known to all the military how complex the management of a cavalry is, for this reason this study is necessary to show the need to know the difficulties faced by Cavalry managers. Before putting the animal to work, there is a whole management chain, which goes from the bidding for the purchase of food, passing through the need for a 24-hour veterinarian in the Cavalry to the application of a specific police doctrine of Cavalry. Seeking through an

¹ Aluno do Curso de Formação de Oficiais do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM; Goiânia –brennorocha.cabral@hotmail.com

² Professor mestre orientador do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM; Goiânia –leondenis1978@gmail.com

open questionnaire for Cavalry officers to show the real difficulties and needs faced by them to efficiently manage this military police unit in Goiás. That after completing the questionnaire, it was verified that all the needs of both police and animals are met so that every day an efficient public security activity is sought and that one of the major problems faced today by the cavalry is the lack of effective and interest of members of the institution to serve in the cavalry.

Keywords: Military Police; cavalry; management.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) é uma instituição que possui mais de 160 anos, que com o passar do tempo foi se modificando e aperfeiçoando conforme os anseios e necessidades da sociedade em cada momento. Segundo o artigo 144 da Constituição versa que cabe às polícias militares a atividade de polícia ostensiva e preventiva, ou seja, órgão de segurança pública mais visível e mais próxima da sociedade sendo a primeira força de segurança pública a qual o cidadão busca apoio e amparo.

As atividades de polícia ostensiva podem ser exercidas de várias maneiras diferentes, tais como: policiamento a pé, em automóveis, em embarcações, em aeronaves e a cavalo. Todas essas modalidades de policiamento existem com o mesmo fim que é prestar um serviço satisfatório à sociedade de forma que previna e reduza a criminalidade nos locais onde forem empregadas.

O emprego de cavalos na atividade da polícia remonta a tempos antigos, provavelmente a necessidade de se utilizar tais animais surgiu, depois que os carros de guerra caíram em desuso, entre o século X AC e o século I DC (BRASIL, 1999). Contudo, não se quer com esse trabalho fazer uma revisão da evolução histórica de utilização de cavalos em combate, apenas vislumbresse mostrar que a eficiência e agilidade destes foi constatada e vem sendo reafirmada há séculos e, embora vivamos numa era tecnológica com carros modernos e equipamentos eletrônicos de última geração, o emprego de cavalos na atividade policial militar ainda é de fundamental importância, influenciando diretamente na manutenção da ordem pública e na prestação de serviços de segurança.

Entretanto para o uso destes equinos no serviço policial militar, não basta apenas ter-se o animal e o cavaleiro, existe toda uma gestão de unidade extremamente complexa, que exige de seus gestores dedicação e conhecimento técnico- administrativo. Os cuidados com os animais vão desde alimentação específica e balanceada; treinamentos para enfrentar distúrbios civis; necessidades de manutenção permanente de médicos veterinários (para monitoramento

da saúde e bem estar dos animais), sem deixar de lado o treinamento específico do efetivo policial militar, para que possa exercer a atividade de policiamento montado.

O presente estudo busca saber por meio dos seus Comandantes e gestores como é feita toda a gestão administrativa do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho da PMGO, se são atendidas todas as necessidades dos policiais e dos animais para que possam desempenhar com eficiência as suas atividades rotineiras? Quais as dificuldades e desafios para uma gestão eficiente da unidade em questão? Se todos os policiais exercem de fato a atividade fim da polícia militar? Como é a capacitação para a atividade de policiamento montado, tanto dos policiais como dos animais? É sabido que recentemente foi criada à sua própria doutrina operacional (Doutrina Regimento de Cavalaria PMGO 2020), com destaque para a atividades operacionais que desenvolve como Choque Montado em que a Cavalaria irá atuar em Controle de Distúrbio Civil (CDC), Praças Desportivas e Grandes Eventos, Reintegração de Posse Urbano e Rural e Estabelecimentos Prisionais.

É de suma importância institucional que todos os militares da corporação ainda que não executem atividades ligadas à atividade de policiamento montado, conheçam minimamente as complexidades e dificuldades enfrentadas pelos comandantes e gestores da Cavalaria, principalmente por parte dos oficiais que devem conhecer todas as atividades em que a polícia militar pode ser empregada. Pois se não houver uma compreensão institucional das complexidades e necessidades do Regimento de Cavalaria vai com o passar do tempo se perdendo o interesse dos militares em servir esta unidade o que acarretará um enorme prejuízo institucional.

Ainda que hoje se tenha um grande desenvolvimento tecnológico para ser empregado nas atividades de segurança pública como armamentos e viaturas, o emprego de policiamento montado é muito eficiente pela força e impacto psicológico que os animais impõem aos seres humanos onde um policial montado valeria por dez mais ou menos, e ainda com grande agilidade para realizar deslocamentos.

Assim sendo, a presente pesquisa tem como metodologia a utilização da pesquisa de campo com questionário aberto, que serão realizadas com os oficiais/gestores do Regimento de Cavalaria Ary Ribeiro Valadão Filho da PMGO (conhecedores das evoluções técnicas operacionais, desafios e obstáculos enfrentados pela unidade/membros), e terá como aporte teórico a Doutrina da Cavalaria (Doutrina Regimento de Cavalaria PMGO de 2020) o Procedimento Operacional Padrão (POP) da PMGO e as normas jurídicas pertinentes ao tema.

2 REVISÃO DE LITERATURA

No Brasil os primeiros registros do emprego do cavalo em combate nos remetem ao início do Período Colonial onde ainda não se havia uma estrutura governamental instalada no território (BRASIL, 1999). Os cavalos eram usados nas guerras movidas pelos Governadores Gerais contra as nações indígenas na Bahia e Espírito Santo, no século XVI, mas nesse momento não havia uma organização sobre esse efetivo que eram uma “Milícia Colonial”.

Em 1918 foi criado por meio da Lei nº 624 de 31 de julho 1918 o Pelotão de Cavalaria, autorizando assim a aquisição de montarias, fardamento próprio, equipamentos e arreamentos, além de armamento para todo o contingente policial, conforme consta na Doutrina do Regimento de Cavalaria.

Desde sua criação o Regimento de Cavalaria (RPMon) dedicou-se ao policiamento montado, a pé e radio motorizado, ainda segundo Souza (1999), o referido batalhão desenvolve atividades de cunho social de extrema importância, como a manutenção do Núcleo de Equoterapia.

Segundo o 2º Ten QOPM PMDF Rodrigo Silva Abadio, em monografia apresentada na Escola de Equitação do Exército destaca que mesmo com o desenvolvimento tecnológico, a utilização do binômio homem cavalo ainda tem seu valor como tropa importante nas ações de CDC (controle de distúrbios civis) no cenário mundial no que diz respeito às atividades de segurança pública. Ainda que estejamos em momento de democracia político social e de livre manifestação de opiniões, muitos eventos acabam se tornando graves distúrbios civis onde se faz necessário o emprego da modalidade de policiamento montado, devido a sua grande eficiência para a manutenção da ordem pública.

Os gestores da cavalaria devem se preocupar com atribuições que não são típicas de um policial militar como a realização de processos de licitação para a aquisição de animais, equipamentos para montar e a própria alimentação dos mesmos. A modalidade para compra de bens e serviços comuns de qualquer valor é feita pela modalidade de licitação Pregão, conforme Lei nº 10520, de 17 de julho de 2022, que diz em seu artigo primeiro ser a forma adequada de licitação para essas compras, sendo assim a forma adequada para ser praticada pela instituição. Antes de se preocupar como será realizado o policiamento o gestor tem que de forma legal adquirir os animais e toda a alimentação que será fornecida aos animais. Da

mesma forma elaborar processo licitatório para se comprar todos equipamentos para que o policial possa montar com segurança como uma sela de qualidade.

O efetivo da Cavalaria deve ter policiais com conhecimentos padrões que são exigidos a todos os policiais militares goianos e, também, terem uma capacitação específica para exercer a atividade de policiamento montado, preocupação essa que fez com que a Cavalaria elaborasse no ano de 2020 sua própria doutrina operacional, buscando com isso nivelar o conhecimento necessário para que se exerça a atividade de policiamento montado com padrões de conduta e execução, dos patrulhamentos de rotina, atuação em grandes eventos e praças desportivas, reintegração de posse e também atividades de polícia comunitária. Para Abadio (2004) mesmo com o desenvolvimento tecnológico, a utilização do binômio homem cavalo ainda tem o seu valor como tropa importante nas ações de CDC (controle de distúrbios civis) no cenário mundial no que diz respeito às atividades de segurança pública

Muitas unidades policiais militares possuem polícias exercendo atividades meio que poderiam ser realizadas por qualquer pessoa através da terceirização deste serviço por não ser uma atividade inerente ao policial militar, atividades essas como limpeza e manutenção predial. Em fazendo isso esses policiais poderiam ser melhor empregados na atividade de polícia ostensiva. Essa contratação assim como a aquisição de animais e alimentos seria realizada através de processo licitatório na modalidade pregão, pois a mesma se destina a aquisição de bens e serviços (Lei 10520/2002).

Ainda que o processo de licitação não seja realizado pela própria Cavalaria já que a Polícia Militar de Goiás possui um Grande Comando (Comando de Apoio Logístico e Tecnologia da Informação) responsável por realizar e coordenar os processos de licitação da corporação, os oficiais da Cavalaria devem ter consciência de como transcorre todo o processo pois são eles que elaboram os termos de referência e cotações dos produtos que devem ser licitados. Por essa razão os gestores da Cavalaria devem ter o conhecimento específico de todas as necessidades de que a unidade militar demanda, como saber qual melhor ração e medicamentos para os animais e qual seria os melhores produtos de selaria para conforto tanto dos policiais como dos animais.

Outra preocupação relevante para os gestores desta centenária unidade da polícia militar goiana e a logística para o transporte de seus animais para serem empregados em frentes de serviço em que não seja possível pela distância irem ao passo, ou seja, saírem

montados desde a Cavalaria até a frente de serviço pois assim seria de grande desgaste físico para o animal e para o policial militar porque além desse deslocamento de ida e a execução do serviço eles devem retornar para a unidade, e esse meio de transporte para os animais devem atender a condições mínimas de segurança para a manutenção da saúde do animal, não comprometendo sua capacidade de realizar o policiamento. Esse transporte deve ser feito em veículo apropriado tipo caminhão.

A equipe montada se forma com a junção do policial militar e seu equino, para assim, exercerem juntos e com eficiência as múltiplas missões de policiamento montado. Com este fim, é preciso que o equino esteja em perfeito estado físico, evitando o comprometimento de seu emprego operacional, sendo assim, fazem-se necessários por parte dos gestores da unidade Cavalaria muitos cuidados específicos para com os animais. Tal zelo vai desde uma alimentação especial e balanceada, a treinamentos específicos para a atividade, respeitando sempre as legislações pertinentes à proteção do bem estar animal. Conforme a Lei Nº 9605 que discorre sobre as infrações penais que podem ser imputadas a quem comete abuso, maus-tratos, mutilação em animais sejam domésticos ou não. Preocupação essa que deve ser tomada por todos militares envolvidos no manejo dos animais pertencentes à Cavalaria.

Em dissertação de mestrado por Raphael Bernardo, foi verificado em estudos sobre comportamento de cavalos, que os animais estabulados em centros urbanos e empregados na atividade de policiamento montado, demonstram alterações de comportamento, como estarem mais nervosos e assustados, comportamentos esses que não são observados em animais livres. Por isso o manejo, a alimentação, as instalações e o controle sanitário, são questões que devem ser observadas diariamente. A alimentação oferecida diariamente ao animal deve ser mantida sempre no mesmo horário regular, pois mudanças dos hábitos rotineiros pode causar estresse no animal e o aparecimento de distúrbios gastrointestinais, sendo necessário a constante manutenção de profissionais veterinários no acompanhamento da saúde dos animais para que não se perca o bem estar animal.

Um estudo de 2018, feito por Marcio Stange da Cruz pós graduando em Ciências Veterinárias Universidade Federal do Paraná, comparou dois grupos de animais que trabalham em frentes de serviço policial um grupo de animais que trabalhava no policiamento montado comunitário e outro que trabalhava no Esquadrão de Choque Montado, e concluiu que ainda que uma das atividades empregadas fosse de maior carga estressora verificou que isso somente não é fato causador de lesões de úlceras gástricas, e que a alimentação adequada

fornecida aos equinos é fator de prevenção para que não haja essa patologia no plantel de animais empregados nas atividades de policiamento montado. O manejo adequado com o descanso aos animais e alimentação balanceada são práticas de bem estar animal e que corroboram para o satisfatório desempenho das funções devidas.

Assim sendo, para que uma unidade destinada ao emprego e manutenção de um grande contingente de animais se faz necessários à supervisão constante de profissionais com formação acadêmica em medicina veterinária, com a finalidade de dar suporte ao animal, e conseqüentemente, ao serviço. Segundo preceituam as Normas para o Controle dos Equídeos no Exército Brasileiro (NORCE),

Uma Organização Policial Militar que se destina ao exercício da atividade de polícia montada, deve buscar manter o bem estar animal, sendo para tanto necessário o conhecimento se sua fisiologia específicas, assim são necessários os conhecimentos garantidores desse estado de plenitude animal. Para Scarpelli (2012) tais conhecimentos se dividem em processo de manutenção, denominados de “liberdades” que seriam divididos em cinco tipos para se buscar atingir o bem estar animal; livre de sede, fome e má nutrição; livre de desconforto físico e térmico; livre de dor, injúria ou doenças; livre para expressar o seu comportamento inerente a sua raça e espécie e por fim livre de medo e estresse. Em sendo atendido esses aspectos específicos da fisiologia dos animais teremos um animal em melhores condições de contribuir para com as atividades de segurança pública.

3 METODOLOGIA

Este estudo tem por metodologia fazer uma pesquisa direcionada à Polícia Militar de Goiás no que diz respeito aos obstáculos, e dificuldades que têm os gestores da Cavalaria para que se mantenha toda uma estrutura de gestão para que sejam exercidas todas as atividades inerentes ao policiamento montado. Desde a aquisição de animais e alimentação diária até a necessidade da presença de um profissional veterinário vinte quatro horas por dia na unidade.

Procurar por meio de questionários direcionados aos Oficiais Comandantes/Gestores da Unidade por serem eles os mais aptos em informar de forma clara e precisa como estão sendo realizadas todas as gestões para que a Cavalaria possa a cada dia exercer sua atividade policial militar seja por meio da capacitação profissional dos militares da unidade seja pelas necessidades particulares para a manutenção da saúde e bem estar

animal, já que para o bom exercício da atividade de policiamento montado devem estar em sintonia o binômio homem cavalo.

Tem por finalidade mostrar que a Cavalaria é uma unidade policial que demanda conhecimentos específicos dos seus gestores, que estão além da capacidade de serem somente policiais militares que trabalham montados, fazer com que todos tenham uma mínima noção de quão é complexa é a manutenção de uma unidade de Cavalaria.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de aprofundar na estrutura logística das atividades exercidas na Cavalaria, foi aplicado um questionário direcionado aos Oficiais Comandantes/Gestores da Unidade. O regimento fica situado na região central da capital Goiânia, sendo composto por 79 (setenta e nove) policiais militares, dos quais 8 (oito) são oficiais e 71 (setenta e um) são praças; as escalas de trabalho variam do horário comercial (expediente) para os policiais que atuam administrativamente; serviços internos e viaturas tem escala de 24 (vinte e quatro) horas de trabalho com 72 (setenta e duas) horas de descanso e policiais que atuam montados trabalham 12 (doze) horas e descansam 60 (sessenta) horas.

O questionário empregado na pesquisa, foi desenvolvido de maneira a trazer à tona as informações relativas a essa tropa e também apresentar as dificuldades e desafios enfrentados pelos policiais responsáveis pela sua gestão. Sendo composto por 6 (seis) questões discursivas, cujas respostas, são de cunho pessoal, as perguntas foram respondidas pelos oficiais.

Assim, quando perguntados quais as áreas de atuação e frentes de serviços desempenhadas pelos policiais cavalarianos e qual (is) seria (ão) a (s) preparação (ões) específica (s) dos policiais e animais do regimento, o policial entrevistado de número 1 (um) disse:

Os solípedes podem ser empregados em atividade de Choque Montado (Controle de Distúrbio Civil) como manifestações, reintegrações de posse e em presídios; atuações em locais com grande público como praças desportivas, shows e feiras; realização de policiamento montado preventivo; atividades de relações públicas (P5) como desfiles cívicos. Todos os animais passam por treinamentos rigorosos e praticamente diários, onde é observado a aptidão do solípede para as diversas atividades que será empregado. Os policiais militares devem possuir no mínimo o Curso de Policiamento Montado (CPMon), existindo outros cursos de especialização como Choque Montado e Curso de Instrutor e Monitor de Equitação. (ENTREVISTADO 1).

A segunda e a terceira perguntas tratavam sobre a gestão e os cuidados com os animais. Para o policial militar entrevistado 2 (dois) a aquisição é feita mediante licitação pela seção de compras da Polícia militar do Estado de Goiás, não cabendo diretamente a unidade a compra dos suprimentos, segundo ele a saúde dos animais é de extrema importância para o desempenho das funções, fazendo-se necessária a presença constante de um médico veterinário na unidade, como podemos vislumbrar nesse trecho destacado abaixo:

O manejo dos solípedes é de suma importância para manter a sua boa saúde. A alimentação (ração e volumoso) dos animais devem ser observados vários aspectos como a qualidade, a quantidade, a divisão durante o dia e a manutenção de uma rotina, são alguns exemplos importantes a serem considerados, assim como o fornecimento de água de qualidade e à vontade. Possuir áreas para soltura (pastos e piquetes), manter o calendário de vacinação e vermifugação atualizados. Possuir Veterinários 24 horas por dia para diagnósticos e atendimento de eventuais emergências. (ENTREVISTADO 2).

Quando perguntados sobre as particularidades que o efetivo enfrenta devido a modalidade de trabalho ser montado, os policiais entrevistados de número 3 (três) e 4 (quatro) disseram não ver problemas no tipo de serviço, pois todos os policiais são treinados para tal situação, como podemos constatar nesse trecho da entrevista do policial militar de número 4:

A dificuldade de manutenção do efetivo não é problema afeto somente a Cavalaria, todas as unidades passam, naturalmente, pelo mesmo fenômeno. Na verdade, o contato com o animal ameniza esse fenômeno, digo, a necessidade que o profissional tem de buscar novos ambientes de trabalho. (ENTREVISTADO 4).

Uma dificuldade enfrentada na cavalaria nos dias de hoje é a falta de interesse de novas policiais em servir na unidade, que com o passar dos anos e uma sociedade mais urbana muitos militares não tiveram contato com cavalos durante toda sua vida. Uma possibilidade de amenizar esse problema seria a realização de curso de formação na própria Cavalaria, pois durante a formação o aluno teria contato com a rotina e com os animais o que facilitaria o aumento do efetivo na unidade. (ENTREVISTADO 3).

Sobre a questão de terceirização de certas atividades na unidade, o policial entrevistado 5 (cinco) relatou que:

O Regimento de Cavalaria é, por excelência, uma unidade militar *sui generis*, tendo em vista as diversas tarefas do cotidiano que não são tarefas tipicamente militar. Há bem da verdade, as funções exercidas na Cavalaria são compostas de atividades necessárias ao fiel e adequado entrosamento homem / cavalo, uma vez que para que haja perfeita sintonia entre o militar e o animal, torna-se necessário o contato mais próximo possível entre estes dois elementos. Daí, não há como desassociar o trabalho interno da caserna com o vínculo de comprometimento necessário para formar esse entrosamento. Algumas tarefas, no entanto, podem e são terceirizadas, como é o caso de alguns trabalhos de cavaliarias. (ENTREVISTADO 5).

E, por último, foi a todos perguntado sobre quais as questões mais relevantes atualmente na unidade, para dois dos entrevistados foi a falta de efetivo, a principal questão para dois dos entrevistados, vejamos:

Atualmente a falta de efetivo se mostra como fator preponderante entre as dificuldades na manutenção das unidades da Polícia Militar do Estado de Goiás, e isso não é diferente no Regimento de Cavalaria. O pouco contato dos alunos militares com o Regimento de Cavalaria durante os cursos de formação certamente afasta a percepção real da magnitude das tarefas enfrentadas nessa unidade equestre. (ENTREVISTADO 5).

Como toda a PMGO o baixo efetivo é um grande problema, assim como recursos financeiros limitados por parte do Estado. Acredito que os oficiais quando formados possuem uma breve noção da complexidade para gerir uma unidade policial com várias especificidades. Conhecimento de gestão de recursos humanos e financeiros, possuir e confiar na equipe de apoio e saber delegar funções. (ENTREVISTADO 6).

Ao analisar as respostas dadas ao questionário, pelos oficiais da unidade, podemos concluir que o uso da tropa montada se dá em diversos tipos de eventos como manifestações, reintegrações de posse e em presídios; atuações em locais com grande público como praças desportivas, shows e feiras; realização de policiamento montado preventivo; atividades de relações públicas como desfiles cívicos, que o treinamento dado aos animais é diário e que o policial militar, para atuar na cavalaria deverá ter o curso o Curso de Policiamento Montado (CPMon), Choque Montado ou Curso de Instrutor e Monitor de Equitação, o que demonstra a necessidade da qualificação do policial que trabalha nessa unidade.

Quando questionados sobre a aquisição dos alimentos e demais insumos para os animais, todos os policiais questionados disseram que tal atribuição é do departamento de compras da Polícia Militar do Estado de Goiás (CALTI), não cabendo a eles participarem do processo de licitação, somente sendo responsáveis por elaborar os termos de referência sobre

os produtos mais adequados para serem adquiridos. Já sobre o tratamento e manejo com os solípedes, os respondentes, deixaram claro a necessidade de se fornecer ao animal alimentação equilibrada e balanceada, assim como água em abundância, além de que a existência de locais adequados a soltura (pastos e piquetes) do cavalo, manutenção do calendário de vacinação e vermifugação atualizados e a presença constante de um médico veterinário no local.

Ao exporem os problemas da unidade, a questão falta de efetivo humano policial militar, foi relatado por 2 (dois) dos oficiais participantes da pesquisa, o que deixa evidente a carência numérica por qual passa toda a polícia militar do estado, não sendo essa uma questão isolada do Regimento de Polícia Montada. Sobre a terceirização de serviços na unidade, foi pontuado por um dos pesquisados que as atividades necessárias nesta modalidade de patrulhamento, exigem entrosamento homem / cavalo, contudo para atividades isoladas, como de cavalariças, poderia haver a terceirização da mão de obra.

5 CONCLUSÃO

Foi verificado por essa pesquisa que ainda que seja uma modalidade de policiamento das mais antiga que se aplica nas atividades de Polícia Militar em todo o Brasil e em vários países do mundo, ainda que com todo o desenvolvimento tecnológico ela se faz necessária, principalmente em atividades de grandes aglomerações de pessoas em distúrbios civis e praças desportivas devido a sua agilidade e imposição física. Assim, observamos que a aplicação do efetivo qualificado e montado, trazem consigo, grande êxito em suas missões, haja vista que, apenas a presença da equipe montada, já gera um certo desconforto em quem teria a pretensão de agir de forma inadequada.

Mas para que essa modalidade de policiamento possa ser executada com eficiência as suas diferentes frentes de serviço os oficiais gestores da Cavalaria tem várias preocupações antes de seus policiais saírem às ruas, principalmente no que diz respeito aos cuidados relativos aos animais.

Conforme pesquisas realizadas foi verificado que a alimentação adequada e o manejo correto dos animais fazem com que os mesmos tenham saúde plena para trabalhar, sendo muito importante os cuidados para um bom termo de referencia na hora de comprar alimentos e medicamentos, tudo isso com a supervisão de um profissional médico veterinário 24h por dia dentro da Cavalaria. Foi constatado que por parte dos gestores da Cavalaria da

Polícia Militar de Goiás todas as precauções são tomadas para que se atinja o pleno bem estar animal.

As gestões referentes ao manejo e aquisição de alimentos e insumos, são feitas por pessoal treinado e qualificado para tal, sendo que na unidade de cavalaria há sempre um policial com formação em medicina veterinária e há na instituição, um departamento reservado para as aquisições (licitações, pregões e contratos) composto por uma comissão selecionada e, devidamente, instruída. Deixando evidente que, durante as gestões de compra de produtos e serviços, não há o envolvimento direto do comando da cavalaria, ficando a cargo destes, a confecção dos termos de referência dos produtos e equipamentos que se faz necessário adquirir, buscando nesses termos os melhores produtos para que se atinja uma manutenção do bem estar animal, todo o mais, transcorre a cargo da seção de compras da PMGO.

Após aplicação de questionário específico aos oficiais componentes de tal unidade, ficou evidente que a afinidade com a montaria é fundamental ao desempenho da função, assim como a necessidade de constante treinamento da equipe (animal/humano) em diversas situações de estresse, utilizando-se inclusive bombas, fumaça, barulhos, obstáculos e bandeiras. Ao cavalarião, em particular, são ministradas instruções teórico-práticas de formação (a pé e montada), encilhamentos e materiais necessários à atuação fim. Deixando evidente, o constante aprimoramento que tais policiais são submetidos, motivo pelo qual, se evidencia qualidade e profissionalismo na atuação da cavalaria.

Por fim, as dificuldades encontradas pela unidade foram apresentadas de forma uníssona pelos pesquisados, sendo falta de efetivo a principal delas. A questão do efetivo é um problema atual de toda a corporação policial, questões como a falta de concursos públicos (que viabilizem o ingresso na polícia militar) e a reforma da previdência (que implementou mudanças importantes na carreira do policial) fazem com que o quantitativo policial militar esteja reduzido e, além disso, ocasiona nos profissionais do serviço ativo, um evidente acúmulo de funções e, por conseguinte, uma grande sensação de sobrecarga e cansaço.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABADIO, R.S. **O emprego do policiamento montado em operações de controle de distúrbios civis em área urbana.** Monografia para a obtenção do título de Especialista em Equitação. Escola de Equitação do Exército. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL, Exército Brasileiro. **Manual de Campanha: Emprego da Cavalaria.** 2.Ed, EGGCF:1999.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>, Data de acesso 05 de junho de 2022.

BRASIL. Lei nº 10520, de 17 de julho de 2022. Institui... modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110520.htm> data de acesso 25/06/2022).

BRASIL. Lei Nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998 Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm - data de acesso 09 de junho de 2022).

CRUZ, M. S. **Manifestação de úlceras gástricas em equinos aplicados na Segurança Pública**. Dissertação de mestrado – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2018.

FREITAS, C.B.F. & COSTA, L.D. **O trabalho policial da Cavalaria na Polícia Militar de Goiás** – Trabalho de Conclusão de Curso.PMGO:2018.

GOIÁS (Estado). Lei 9.967, de 14 de janeiro de 1986. Dispõe sobre a organização básica da Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. Disponível em: <http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=6065>. Data de acesso 25 de janeiro de 2020.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de. Doutrina Regimento de Cavalaria PMGO – Goiânia PMGO, 2020.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de. Procedimento Operacional Padrão. 4ª ed. – Goiânia: PMGO, 2022.

PEDROSA, A.R.P.A.A. **Cólicas em equinos: tratamento médico vs cirúrgico - critérios de decisão** - Dissertação de Mestrado.2008. (<https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/939> - data de acesso 09 de junho de 2022).

SCARPELLI, E.M. **O bem-estar equino**. Revista Veterinária. 2012. (<<https://www.revistaveterinaria.com.br/o-bem-estar-equino/>-data de acesso 09 de junho de 2022).

SILVA NETO, R. B. **Manual de manejo para cavalos militares**. Dissertação de mestrado - Universidade Estadual do Maranhão. São Luís 2021.

SOUZA, C. de. Colaboradores: Major PM Balthazar Donizete de Souza; Capitão PM André Luiz Gomes Schröder; Tenente PM Donizete Alves Pinto. **O Anhaguera**. Goiânia: PMGO,

1999.(< <https://www.pm.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/o-anhanguera.pdf>> Data de acesso 05 de junho de 2022).

APÊNDICE 1

Questionário destinado aos oficiais comandantes da Cavalaria da Polícia Militar de Goiás, sobre as dificuldades e desafios de gestão dessa unidade policial.

1. Visto que o emprego de Equinos como arma de guerra ou manutenção da segurança vem desde a História Antiga, ainda hoje com toda a tecnologia que existe ainda sim se faz necessário o emprego desta ferramenta? Quais são as frentes de serviço que ainda são de suma importância o emprego da Cavalaria da Polícia Militar? Existe uma preparação específica dos policiais e dos animais para serem empregados nessas frentes de serviço?
2. Os equinos são animais que criados em estábulos podem apresentar graves problemas de saúde que podem levar à morte. Como é a gestão dos cuidados com os animais?
3. Como é feito o processo de licitação para a aquisição de alimentos, para os animais? Ela ocorre de forma satisfatória para a gestão da unidade?
4. Montar não é uma questão simples, os senhores entendem que está é uma dificuldade enfrentada pelo comando no que diz respeito à manutenção do efetivo da unidade? Se sim, o que os senhores entendem que poderia ser feito para amenizar essa problemática?
5. Existe na unidade policiais militares que exercem funções não policial militar? A terceirização seria uma alternativa para a execução das atividades meio?
6. Quais seriam hoje as grandes dificuldades e desafios para a manutenção e gestão da Cavalaria da Polícia Militar de Goiás? Os oficiais quando formados têm conhecimento da complexidade que é a gestão de uma unidade com tamanhas especificidades? Quais conhecimentos específicos um gestor desta unidade necessita ter?